Quinta-feira,
6 junho 2024
Ano 21 - Nº 3581
Edição digital

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR
grupoahora.net.br

FÁBIO KUHN

Etapa final para **reconectar cidades**

A iniciativa privada trabalha para reconstruir de forma voluntária a histórica travessia, entre Lajeado e Arroio do Meio. Com o andamento da obra, a expectativa é que a Ponte de Ferro possa voltar a ser utilizada no domingo, 9, para veículos leves.

PÁGINA | 3

COMITIVA PRESIDENCIAL

Lula retorna hoje ao Vale para tratar de moradias

Entre os locais que deve visitar estão o bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, e a cozinha solidária em Arroio do Meio, além dos locais atingidos na cidade. O presidente se reúne com prefeitos e aborda medidas para acelerar os projetos de habitação.

PÁGINA | 7

PROMESSA DO GOVERNO

Crédito solidário via cooperativas sai até sexta

Enquanto isso, das três linhas do Pronampe, instituições cooperadas operam somente em duas

O impasse sobre a divisão de R$ 340 milhões do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para cooperativas (Sicoob e Sicredi) e para o Banrisul está prestes a ser esclarecido. Esse é o resultado da reunião entre os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Reconstrução, Paulo Pimenta. A perspectiva é que até o fim desta semana, no máximo na segunda, será publicada a portaria com o regramento para operações. O texto está em fase final de elaboração. Também deve sair a autorização das operações dos R$ 15 bilhões.

PÁGINA | 5

EDITORIAL

Na espera pelo socorro

As linhas de crédito voltadas para socorrer empresas atingidas pela inundação dependem de regramento do governo federal para operar a pleno. Nos financiamentos destinados para negócios do Simples Nacional, cooperativas e o Banrisul aguardam portaria para operar o Pronampe Solidário, que garante subvenção de 40% para cada contrato.

O presidente Lula anunciou novas linhas de financiamento com juros baixos, variando de 1% a 6% ao ano, para ajudar na recuperação. No entanto, a falta de regulamentação específica para a divisão dos recursos do FGO deixou muitas instituições financeiras no vácuo, incapazes de ofertar os créditos necessários.

A demora na regulamentação pode ter consequências severas. O setor produtivo precisa de apoio imediato para evitar um colapso econômico.

Agora, o governo federal anunciou que até sexta-feira, no máximo segunda, será publicada a tão aguardada regra para dividir os R$ 340 milhões do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e incluir cooperativas e o Banrisul no crédito solidário.

A demora na regulamentação pode ter consequências severas. O setor produtivo precisa de apoio imediato para evitar um colapso econômico. Pela capilaridade das cooperativas, proximidade com as comunidades, há possibilidade de mais rapidez para fazer o dinheiro chegar a quem precisa.

Em cima disso, é crucial que os procedimentos burocráticos sejam simplificados. A sobrevivência das empresas depende da rapidez com que os créditos são liberados.

Filiado à
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

SAÚDE

Vale registra terceira morte por leptospirose

Último caso foi de um homem de 63 anos, morador de Encantado. Óbitos também foram confirmados em Travesseiro e Venâncio Aires

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e o Ministério da Saúde confirmam o terceiro óbito por leptospirose na região. O caso é de um homem de 63 anos, morador de Encantado. Travesseiro e Venâncio Aires já haviam registrado mortes pela doença.

De acordo com a especialista em saúde da vigilância epidemiológica da 16ª CRS, Susane Schossler Fick, o caso de Encantado foi avaliado junto ao Ministério da Saúde, já que não foi encaminhada amostra ao Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) pelo Hospital Beneficente Santa Terezinha, onde o paciente foi atendido no município.

Ao todo, são 15 casos confirmados de leptospirose na região, além de 131 suspeitos. O maior número de pacientes se concentra em Travesseiro, com quatro casos confirmados.

Em todo o estado, foram 13 mortes confirmadas e há ainda outras sete em investigação. No RS, foram notificados 3.658 casos da doença, sendo 242 deles confirmados.

A maioria das vítimas são homens entre 30 e 69 anos. Os sintomas são semelhantes a de outras doenças como gripe, febre amarela, dengue, malária, hantavirose e hepatites. O paciente pode apresentar febre, dor de cabeça, e dores pelo corpo, em especial, nas panturrilhas.

De acordo com a Fiocruz, cerca de 10% do casos podem evoluir para a forma grave da doença, com o aparecimento de pele amarelada na pele e nas mucosas, sangramento no nariz, gengivas e pulmões, e comprometimentos dos rins. Os primeiros sintomas podem aparecer de dois a 30 dias depois da contaminação.

Transmissão

A doença é transmitida através do contato com a água ou lama de enchentes contaminadas com urina de animais portadores, sobretudo, ratos. A penetração da Leptospira no corpo, através da pele, é facilitada pela presença de algum ferimento ou arranhão. Ainda, pode ser transmitida por ingestão de água ou alimentos contaminados.

Casos na região

Arroio do Meio
Suspeitos: **2**
Confirmados: **2**

Boqueirão do Leão
Suspeitos: **1**

Colinas
Suspeitos: **10**

Cruzeiro do Sul
Suspeitos: **11**

Encantado
Suspeitos: **9**
Confirmados: **1**
Óbitos: **1**

Estrela
Suspeitos:**18**
Confirmados: **2**

Lajeado
Suspeitos: **37**
Confirmados: **2**

Poço das Antas
Suspeitos: **1**

Roca Sales
Suspeitos: **22**

Santa Clara do Sul
Suspeitos: **1**

Taquari
Suspeitos: **10**
Confirmados: **2**

Teutônia
Suspeitos: **7**
Confirmados: **2**

Travesseiro
Confirmados: **4**
Óbitos: **1**

Westfália
Suspeitos: **2**

Venâncio Aires
Óbitos: **1**

Para prevenir a doença

Evitar o contato com água ou lama que possam estar contaminados pela urina de rato;
Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulhos e desentupimento de esgoto devem utilizar luvas e botas de borracha;
Guardar alimentos em recipientes bem vedados;
Evitar acumular alimentos ou lixos que possam atrair animais.

Sintomas

Diarreia;
Dores nas articulações;
Vermelhidão ou hemorragia conjuntival;
Dor ocular;
Tosse;
Em alguns casos, pode ocorrer o aumento do fígado ou baço, e aumento de linfonodos.

KARINE PINHEIRO

ROBERTO LUCHESE
DIRETOR DA LYALL

“É um símbolo de resistência e da reconstrução, muito mais que uma ponte. É a maior obra da história da Lyall”

MONUMENTO HISTÓRICO

PONTE DE FERRO DEVE SER FINALIZADA ATÉ DOMINGO

A iniciativa privada trabalha para reconstruir de forma voluntária a histórica travessia, entre Lajeado e Arroio do Meio

VALE DO TAQUARI

A segunda parte das estruturas do novo vão da Ponte de Ferro foi transportada até o local da travessia entre Lajeado e Arroio do Meio na manhã dessa quarta-feira, 5. As peças foram soldadas na Altari, em Estrela, e encaminhadas às margens do Rio Forqueta. A nova estrutura deve ser inaugurada no domingo, 9.

A reforma da ponte histórica é custeada pela Lyall e empresas parceiras, ao custo estimado de R$ 2 milhões. Com cronograma de execução adiantado, a projeção de conclusão foi antecipada.

As estruturas metálicas são montadas ao lado da ponte e erguidas pela Guinchos Sansão. O Exército vai auxiliar na montagem das 42 toneladas de madeira, sobre onde os veículos vão passar.

ARQUIVO A HORA

Parte da estrutura da Ponte de Ferro foi destruída após cheia do Rio Forqueta no início de maio

Nova ponte

Ao mesmo tempo em que a reforma é feita pela iniciativa privada, o governo de Lajeado lança edital para construção de uma nova estrutura para veículos leves e pesados com duas vias. A proposta inicial é retirar os vãos de ferro da travessia histórica, incluindo a estrutura que está sendo reposta.

O Executivo projeta concluir esta ponte em 100 dias a partir da ordem de início da obra. Mas a reforma da Ponte de Ferro ganhou ampla aceitação de moradores, tanto pela preservação do monumento quanto por reconectar as duas cidades após mais de um mês de espera. Por isso, há movimentações e tratativas que visam a manutenção da estrutura histórica, sem impedir a construção da nova ponte pelo governo.

Em defesa da história

Um manifesto assinado por cinco entidades e voluntários do Vale do Taquari pede a manutenção da Ponte de Ferro no ponto onde a estrutura está sendo reerguida pela iniciativa privada. Também solicita que o projeto para a construção de uma nova travessia sobre o Rio Forqueta ocorra em outro local.

A ideia da carta partiu da Setorial de Patrimônio Histórico do Conselho Municipal de Política Cultural de Lajeado. Posteriormente, ganhou a adesão da Associação Literária do Vale do Taquari (Alivat), da Associação dos Municípios para o Turismo da Região dos Vales (Amturvales), do Instituto Histórico e Geográfico do Vale do Taquari (IHGVT) e da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat).

No documento, é destacado o valor histórico da Ponte de Ferro, inaugurada em 1939 e que, por quase quatro décadas, foi a única ligação por terra entre Lajeado e Arroio do Meio. Também serviu como uma conexão entre a região metropolitana e Norte do RS antes da construção da BR-386.

Projeto aos vereadores

O empresário responsável pela reconstrução da Ponte de Ferro, diretor da Lyall, Roberto Luchese participou da sessão da Câmara dessa terça-feira, 4, para detalhar o andamento do projeto para a retomada da ligação entre Lajeado e Arroio do Meio.

Luchese enfatizou que o custo final da ponte será de aproximadamente R$ 2 milhões. O projeto é desenvolvido em parceria com a Altari, Tintas Nobre, Guinchos Sansão e o governo de Lajeado. “Essa ponte não é do PP, PT e MDB, e nem da Lyall. Não tenho dúvida que há empresas com mais capacidade financeira e técnica para fazer essa ponte, mas nenhuma empresa demonstrou ter a coragem para fazer”, reforça.

O empresário diz estar orgulhoso da união de esforços para reconstrução de uma ligação fundamental para a economia e condições de vida dos moradores do Vale. “É um símbolo de resistência e da reconstrução, muito mais que uma ponte. É a maior obra da história da Lyall”, complementa.

O empresário projetou que no domingo, 9, é possível que os primeiros veículos possam fazer a travessia devido a evolução dos trabalhos de construção da estrutura. “Se ela durar 100 dias ou 100 anos, não importa. A decisão de deixar ou tirar a ponte não nos cabe”, finaliza.

Opiniãoanálise

Após três meses, Lula retorna hoje ao Vale

O presidente da República volta a pisar na região três meses após a última visita presidencial. Lula visitou o Vale do Taquari no dia 15 de março, em um evento um tanto mais reservado no Teatro da Univates, em Lajeado. Naquela ocasião, o chefe da nação anunciou centenas de milhões para a construção de moradias e reconstrução de pontes. E não chegou a conhecer, de fato, os estragos causados pela enchente de setembro do ano passado. Desta vez, diante da maior tragédia natural já registrada em todo o Rio Grande do Sul, e cujos impactos são ainda mais fortes no nosso Vale do Taquari, Lula desembarca por volta das 10h e vai percorrer as ruas do Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, e também deve palmilhar por outras comunidades duramente atingidas pela enchente de maio passado em Arroio do Meio. Gostem ou não do presidente, fato é que o principal ator político em exercício vai sentir na pele e enxergar com os próprios olhos o tamanho da catástrofe que pode travar o nosso desenvolvimento econômico e social. Isso é fundamental para as futuras decisões políticas e financeiras do Executivo federal. E também precisa ser crucial para o presidente destravar as burocracias do seu próprio governo.

rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O MPF e os exemplos mineiros

Os agentes gaúchos do Ministério Público Federal (MPF) foram buscar em Minas Gerais as informações necessárias aos reassentamentos coletivos dos desabrigados. Faz alguns dias, um grupo de 10 procuradores conversou com professoras da Universidade Federal de Ouro Preto. Em pauta, o trabalho da academia junto aos desastres de Mariana e Brumadinho. As profissionais relataram, entre outros temas, a importância do próprio MPF no auxílio à governança dos projetos de reparação naqueles dois municípios. Em Brumadinho, de acordo com elas, foi o MPF quem impediu que a própria Vale – empresa envolvida no desastre – criasse uma fundação para gerir o programa de reparação. Elas também ressaltaram a necessidade de o MPF atentar e agir contra a transformação do desastre em oportunidade. De acordo com as professoras, e diante do grande aporte de recursos, o modelo escolhido à reconstrução pode favorecer poucas entidades ou grupos.

Zanatta deixa governo e é cotado para ser vice de Gláucia

Procurador-geral de Lajeado nos últimos anos, Natanael Zanatta (PP) pediu exoneração e a confirmação foi divulgada ontem no Diário Eletrônico do governo municipal. Ele deixa a função pública no último dia do prazo estipulado para que determinados agentes públicos possam concorrer na eleição majoritária. O nome dele já era especulado como possível pré-candidato a vice-prefeito em uma chapa pura do Partido Progressistas, ao lado da atual vice-prefeita Gláucia Schumacher (PP), que já foi confirmada pelo partido como a pré-candidata a prefeita. E agora, diante da proximidade da exoneração e do prazo eleitoral, as especulações ganham ainda mais força. E claro. A exoneração de Zanatta tensionou ainda mais a relação do PP com líderes do PL e do PSDB.

DIARIO OFICIAL

NO IX — LAJEADO, QUINTA-FEIRA, 05 DE JUNHO DE 2024 — EDIÇÃO Nº 2076

PORTARIA N.º 32.816, DE 05 DE JUNHO DE 2024

EXONERA o Procurador-Geral NATANAEL ZANATTA.

MARCELO CAUMO, Prefeito Municipal de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei n.º 11.157, de 09 de abril de 2021, que Dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal de Lajeado e,

CONSIDERANDO o pedido de exoneração do Procurador-Geral que menciona,

RESOLVE:

Exonerar em 05 de junho de 2024, o servidor NATANAEL ZANATTA, matrícula 14955, do cargo em comissão de Procurador-Geral, regime Estatutário.

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Lajeado, 05 de junho de 2024.

MARCELO CAUMO,
Prefeito.

Registre-se e Publique-se

ELISÂNGELA HOSS DE SOUZA,
Secretária de Administração.

rjas

TIRO CURTO

- **O plenário da câmara de vereadores de Lajeado tem sido palco de algumas denúncias curiosas. Na sessão passada, por exemplo, Waldir Blau (MDB) disse que o colega Ederson Spohr (MDB) teria sido coagido a votar a favor da criação da Guarda Municipal. Mas nem o próprio Spohr defendeu o assunto no mesmo plenário. Diante disso, então, cabe ao próprio Blau levar as provas ao público.**
- Desde o início da tragédia de maio, o "Castra Móvel" realizou 340 castrações em animais abandonados e resgatados durante as enchentes em Encantado. É um importante movimento de saúde pública.
- **Também em Encantado, o vereador Diego Preto (PP) se absteve de votar no projeto que altera o código de edificações e permite edifícios de cinco andares sem elevador. A proposta visa adequar recursos e projetos de moradias populares e foi aprovada com nove votos favoráveis.**
- A Amvat poderia se aproximar da assessoria jurídica da prefeitura de Marques de Souza e verificar formas de aproveitar a pressão jurídica lançada sobre a CCR Viasul. A decisão da Justiça Federal partiu do pequeno município e pode ser muito melhor aproveitada pelo Vale do Taquari.,

O fator "Maneco"

Ex-prefeito de Taquari, ex-presidente da Famurs, suplente de deputado estadual e atual secretário executivo do Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Maneco Hassen (PT) é uma das figuras mais importantes ao espectro político do Vale do Taquari. Vamos aos fatos. O auxílio federal ainda é insuficiente? Claro que sim. Aliás, estamos insuficientes em diversos setores da sociedade civil. Inclusive dentro de muitos lares e empresas. Afinal, estamos em colapso. E nunca passamos ou quiçá imaginamos passar por tamanhos desafios. Mas não tenham dúvidas de que a participação da União seria bem mais distante e desatenta sem a presença de Maneco próximo ao alto escalão de Brasília. Sem maneco, acreditem, o Vale do Taquari estaria em um patamar bem abaixo do atual neste complexo e incomodo processo de reconstrução estrutural. E isso também reforça a importância da região lutar, de forma suprapartidária ou não, por representantes na assembleia e no congresso nacional. Não podemos seguir tão pequenos em âmbito político.

Destempero nas redes sociais

Não deveria ser assim, é bem verdade, mas não surpreende a ninguém a reação de alguns internautas diante das publicações referentes à nova visita de Luiz Inácio Lula da Silva ao Vale do Taquari. A democracia permite e exige as mais diversas discordâncias, é bem verdade. Mas há formas e formas de discordar. E a ofensa e o destempero não deveriam fazer parte dessas formas. Não podemos admitir, por exemplo, que um usuário de rede social descreva sua torcida para que "o avião do presidente caia". Entre outras atrocidades virtuais e textuais que não merecem destaque. Definitivamente, não é por aí que a banda toca. Mesmo que parte do outro lado tenha desejado o mesmo a respeito do ex-presidente Jair Bolsonaro. Lembrem-se: dois erros não formam um acerto.

ECONOMIA

Crédito solidário para cooperativas sai até sexta, diz governo

Previsão foi apresentada durante reunião entre os ministros da Reconstrução, Paulo Pimenta, e da Fazenda, Fernando Haddad

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESTADO

O impasse sobre a divisão de R$ 340 milhões do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para cooperativas (Sicoob e Sicredi) e para o Banrisul está prestes a ser esclarecido. Esse é o resultado da reunião entre os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Reconstrução, Paulo Pimenta.

A perspectiva é que até sexta-feira, no máximo na segunda, será publicada a portaria com o regramento para operações. O texto está em fase final de elaboração.

Além de determinar o destino dos recursos para as instituições financeiras que ficaram de fora da fase inicial do Programa Nacional de Apoio às Micro e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), na linha solidário (com subvenção de 40% do valor emprestado por contrato), a portaria trará ainda a autorização para início das operações dos R$ 15 bilhões voltados para empresas de maior porte.

Com a publicação do texto, a oferta de créditos diferenciados em todas as linhas para negócios prejudicados pela inundação será trabalhada tanto pelos bancos públicos (Caixa e Banco do Brasil), quanto pelas cooperativas.

FILIPE FALEIRO

No primeiro dia de operação do Pronampe Solidário, Caixa contratualizou mais de R$ 20 milhões para empresas do Simples Nacional atingidas pela inundação

Entenda o caso

O presidente Lula anunciou na terça-feira passada mais três linhas de financiamentos com juros de 1% até no máximo 6% ao ano para empresas gaúchas prejudicadas pela catástrofe. Na cerimônia em Brasília, também informou a entrada das cooperativas e do Banrisul na oferta dos créditos.

Um dia depois foi publicada a Medida Provisória com detalhes sobre o uso de R$ 15 milhões do Fundo Solidário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a inclusão das cooperativas e do Banrisul nas operações.

Na sexta-feira, 31 de maio, a Caixa Econômica Federal começou a fazer os contratos. No primeiro dia, cerca de R$ 20 milhões foram depositados na conta de negócios com faturamento de até R$ 4,8 milhões por ano.

No entanto, as demais instituições ficaram no vácuo, devido a falta de uma portaria com a divisão dos recursos depositados pelo governo federal no FGO, tanto do Pronampe Solidário (para MEIs, micro e pequenas empresas do Simples Nacional), quanto das três linhas para negócios de maior porte.

O que falta

A Medida Provisória de quarta-feira passada não detalhou o quanto do FGO vai para cada grupo de bancos.

Agora é preciso uma portaria para estabelecer o fundo por instituição bancária.

Pelo Pronampe Solidário (com subvenção de 40% dos recursos financiados), apenas o Banco do Brasil e a Caixa podem contratar.

O Governo Federal depositou às empresas do Simples Nacional R$ 1 bilhão como fundo garantidor.

Deste total foram pouco mais de R$ 300 milhões para o Banco do Brasil e o mesmo valor para a Caixa.

Sobraram cerca de R$ 340 milhões de subvenção.

Este total precisa ser dividido entre Sicoob, Sicredi e Banrisul.

Com o detalhe técnico previsto na portaria, a estimativa é que as instituições financeiras passem a ofertar a linha diferenciada a partir da próxima semana.

Medidas ao setor produtivo (rural e empresas)

• PRONAF
Governo liberou R$ 600 milhões à subvenção voltada aos agricultores. A medida permitirá aos agricultores familiares obter financiamentos com até 36 meses de carência, 120 meses para pagar e juros nominais de 0% ao ano.

• PROGRAMA AO MÉDIO PRODUTOR
Liberados R$ 300 milhões para empréstimos voltados para maquinários, implementos e adaptação das propriedades rurais. Condições de juro zero ao ano.

• PROGRAMA PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PRONAMPE)
Fundo Garantidor de R$ 1 bilhão. Empresas atingidas precisam comprovar perdas e ter faturamento máximo de R$ 4,8 milhões ao ano. Serão dois anos de carência, juro zero e subsídio de 40% do financiamento pago pelo governo. Por enquanto, apenas na Caixa e no Banco do Brasil.

• FUNDO SOLIDÁRIO PARA MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS
Serão R$ 15 bilhões de aporte via BNDES. Ainda não entrou em operação. Expectativa é que portaria até o fim de semana traga as regras do programa. São três linhas de crédito (compra de equipamentos, construção e capital de giro). Os juros variam de 1% até 6% por ano, mais o spread bancário (percentual de lucro da instituição).

Opinião análise

thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE

Exportação para China marca novo ciclo da Languiru

Um ano e meio após o epicentro da crise que resultou na recuperação judicial da Languiru, a notícia de que a cooperativa enviou o primeiro container de frango para a China representa um forte sinal de recuperação. O envio de 27 toneladas de pés de frangos ao maior país da ásia, na terça-feira, 4 e marca o ingresso em um mercado consumidor com 1,4 bilhão de pessoas.

Além da China, a Languiru também enviou a primeira carga para o Chile – quase 50 toneladas de pés de frangos no dia 23 de maio. Desde janeiro, o Frigorífico de Aves da cooperativa, em Westfália, está habilitado para exportar ao país.

No mês passado, a planta também conquistou habilitação para enviar produtos às Filipinas, outro mercado consumidor gigantesco.

A esses países, se somam outros 50 para os quais a cooperativa envia seus produtos, além de habilitações conquistadas recentemente, como o Canadá e a África do Sul. Mas, o ingresso no mercaco Chinês tem simbolismo e potencial maior.

Presidente liquidante da Languiru, Paulo Roberto Birck afirma que a habilitação da China coloca o Frigorífico de Aves em um outro patamar de competitividade – mantra do sucesso no mercado global. Um alento para o setor de proteína animal da região, que já vinha com graves problemas mesmo antes das enchentes.

Matriz Energética sustentável na Girando Sol

O compromisso com a preservação do meio ambiente é destaque na Girando Sol. Pelo oitavo ano consecutivo, a fabricante de produtos de higiene e limpeza com sede em Arroio do Meio foi reconhecida pela Ludfor Energia como uma empresa que contribui para o desenvolvimento de uma matriz energética mais sustentável.

A indústria de Arroio do Meio conquistou o Certificado de Uso de Energia Renovável e comprovou redução na emissão de gases de efeito estufa equivalentes a 443,130 toneladas de CO^2 em 2023. A quantidade corresponde a 12.245 mudas de árvores conservadas por 20 anos e 189 toneladas de papel enviadas para reciclagem.

Desde 2016 a Girando Sol consome energia proveniente de usinas eólicas, solar, biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH). Diante da emergência climática que provoca tragédias como as das enchentes de maio, medidas de sustentabilidade não servem apenas para garantir o futuro das empresas – elas contribuem para o futuro de todos nós.

União entre empresários e trabalhadores

As federações patronais gaúchas e a Central Única dos Trabalhadores (CUT-RS) anunciaram união histórica diante da ameaça aos empregos representada pela tragédia climática que abalou o Estado. As entidades participaram de encontros ontem e na terça-feira, em Porto Alegre, onde debateram a necessidade de medidas urgentes por parte do poder público para garantir a manutenção dos postos de trabalho.

O dia de hoje provoca a maior preocupação – estamos no quinto dia útil do mês, data limite para o pagamento dos salários. Representantes sindicais e empresariais foram unânimes quanto a necessidade de injeção de recursos da União para garantia dos pagamentos. As deliberações conjuntas, cujo anúncio ocorreram no fim da noite de ontem, entrarão para a história.

FRASE DO DIA

Nós estimamos algo em torno de mil veículos, zero quilômetro, que foram atingidos, que ficaram alagados, e os carros usados nós não conseguimos ainda mensurar. Posso garantir que nenhum carro zero quilômetro que foi alagado será vendido ou colocado no mercado. Eles vão a leilão por perda total."

JEFFERSON FÜRSTENAU
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO (SINCOVID/FENABRAVE) EM ENTREVISTA PUBLICADA NO JORNAL ZERO HORA

RÁPIDAS

Chapa única na Ciergs – Presidente da CIC-VT, Angelo Fontana integra chapa única em eleição do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS). O pleito ocorre no dia 25 de junho e a chapa é liderada pelo o atual vice-presidente da Fiergs, Claudio Affonso Amoretti Bier. Bier foi eleito presidente da Fiergs no dia 21 de maio, em pleito que contou com duas chapas pela primeira vez nos últimos 30 anos. A nominata que venceu com diferença de um único voto tem como representante do Vale do Taquari o presidente do Sinduscom-VT, Jairo Valandro.

Tijolos para o Vale – O Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica (Sindicer) de Santa Catarina promoveu a doação de 35 mil tijolos para a reconstrução de moradias no Vale do Taquari. O material foi destinado para a cidade de Marques de Souza. A ação teve parceria do Sinduscom-VT e a remessa inicial pode contemplar a construção de até 20 residências na cidade – uma das primeiras atingidas pela tragédia climática na região. Os critérios de definição do projeto e da distribuição estão a cargo da Associação Comercial e Industrial do município.

EDUCAÇÃO

Ceat e Madre Bárbara: "O valor de retornar à escola é gigante"

Diretores falam sobre reestruturação após a maior cheia enfrentada pelas escolas de Lajeado

LAJEADO

Rodrigo Ulrich, diretor do Ceat e Maria Helena Jacques, diretora do Madre Bárbara

O Colégio Alberto Torres (Ceat) e o Colégio Madre Barbara retomaram aulas e enfrentam desafios impostos pela enchente catastrófica de maio. Entretanto, ambos os gestores das instituições de ensino afirmam que o valor de estar na escola é gigante.

Ainda que o Ceat estivesse habituado a enfrentar enchentes, a de maio deste ano superou as anteriores e obrigou o colégio a concentrar esforços no planejamento de construção de um novo prédio, localizado no bairro Alto do Parque. "É o momento de olhar para isso tudo que aconteceu e fazer novas adequações", ressalta o diretor Rodrigo Ulrich.

A instituição lidava com cota máxima a cheia de 1941. Entretanto, a de maio deste ano, superou as medidas estruturadas e alcançou os 12 metros de água dentro da escola. "Com a cota de 29 metros, mesmo que com oito metros de água, as aulas continuavam, estávamos com essa medida estruturada. Agora, é necessário replanejar o plano de contingenciamento", menciona.

Em 127 anos de funcionamento, está foi a primeira vez que o colégio Madre Barbara foi atingindo por uma enchente do Rio Taquari. Prédio da instituição de ensino ficou totalmente ilhado e com, em torno de, dois metros de inundação. "Como nunca havíamos enfretado cheias, conseguimos preservar os materiais essenciais. Mesmo assim, 18 caminhões de entulho foram descartados", menciona a diretora Maria Helena Jacques.

As obras de reestruturação do prédio após a cheia, em parte, já estão concluídas. Além dela, a construção do quarto pavimento, algo tão esperado pela comunidade escolar, foi reiniciada com três equipes com os esforços dedicados a conclusão.

Para finalizar, Jacques relembra, que na segunda-feira, 10, a educação infantil retorna ao prédio original, após passar pelas obras de reestruturação e limpeza necessária.

PRESIDENTE NA REGIÃO

Lula volta ao Vale amanhã

Entre os locais que deve visitar está o bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, e a cozinha solidária em Arroio do Meio, além dos locais atingidos na cidade

VALE DO TAQUARI

O presidente da república Luiz inácio Lula da Silva deve vir à região nesta quinta-feira, 6. Entre os locais que visitará está o bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, a cozinha solidária e locais atingidos em Arroio do Meio.

Nas cidades, Lula se reunirá com os prefeitos para alinhar a situação de urgência para construção de casas, tendo em vista o déficit imobiliário para aluguel social.

A agenda pelo Vale deve ocorrer entre 10h e 16h. Esta será a quarta visita do presidente ao estado desde os recentes episódios de cheias e a segunda vez para tratar do tema no Vale.

Ainda não há a confirmação de quais ministros vão integrar a comitiva, entretanto, aprimeira-dama, Janja da Silva, também virá mas não acompanhará Lula nas cidades citadas. Segundo informações, ela visitará Guaíba.

SEM FRONTEIRAS

Frigorífico de aves da Languiru exporta primeira carga para China

Container, com 27 toneladas de pés de frango, será enviado ao país asiático

FOTOS DIVULGAÇÃO

WESTFÁLIA

Na nesta terça-feira, 4, o Frigorífico de Aves da Cooperativa Languiru, localizado no município de Westfália, exportou o primeiro container para a China. No total, foram embarcadas 27 toneladas de pés de frango, que farão uma viagem de aproximadamente 60 dias até chegarem ao destino final, no país asiático.

De acordo com dados do USDA, a China importa anualmente cerca de 700 mil toneladas de pés de frango do Brasil, um número que tende a crescer nos próximos anos.

A habilitação do abatedouro para o mercado chinês sempre foi um objetivo almejado e de grande relevância para a Cooperativa Languiru. O apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) foi fundamental para essa conquista, alcançada em março deste ano.

"Essa habilitação da China coloca o Frigorífico de Aves em um outro patamar de competitividade e excelência na qualidade dos seus produtos. Além da exportação de carne de frango da própria Cooperativa, as futuras parcerias também terão o benefício de poder exportar para a China. Isso é um diferencial da planta do tamanho da Cooperativa, de poder usar o máximo da capacidade da sua estrutura para abates diários e assim tornar o frigorífico viável", destaca Paulo Roberto Birck, presidente liquidante da Cooperativa Languiru.

Primeira exportação para o Chile

No dia 23 de maio, a Cooperativa também fez a primeira exportação para o Chile, habilitada para exportar desde o início do ano, em janeiro. Com 49.660kg de pés de frango, duas carretas saíram carregadas para seguir um percurso terrestre de aproximadamente 10 dias.

Exportarção para a Filipinas

A Cooperativa Languiru também está habilitada para exportar para a Filipinas. A habilitação foi obtida em 7 de maio. "Filipinas é um mercado importante e interessante, onde pouca gente tem acesso e por isso se torna um mercado diferenciado", explica André Fritsch von Frühauf, Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento, de Garantia da Qualidade e do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho da Cooperativa.

> **Essa habilitação da China coloca o Frigorífico de Aves em um outro patamar de competitividade e excelência na qualidade dos seus produtos.**
>
> **PAULO ROBERTO BIRCK**
> PRESIDENTE LIQUIDANTE DA COOPERATIVA LANGUIRU

A China importa anualmente cerca de 700 mil toneladas de pés de frango do Brasil, um número que tende a crescer nos próximos anos

MEIO AMBIENTE

Girando Sol é reconhecida como matriz energética mais sustentável

Empresa reduz emissão de 443 toneladas de CO^2

ARROIO DO MEIO

Pelo oitavo ano consecutivo a Girando Sol foi reconhecida pela Ludfor Energia Ltda como uma empresa que contribui para o desenvolvimento de uma matriz energética mais sustentável, por meio da redução de emissão de gases do Efeito Estufa (GEE).

A indústria de Arroio do Meio conquistou o Certificado de Uso de Energia Renovável pela utilização de energia proveniente de fonte limpa, totalmente renovável e que não agride o meio ambiente. Em 2023, a redução de emissão de gases de Efeito Estufa na execução das atividades e no consumo de energia elétrica no parque fabril, foi equivalente a 443,130 toneladas de CO^2. Essa quantia corresponde a 12.245 mudas de árvores conservadas por 20 anos e a 189 toneladas de papel/papelão enviadas para reciclagem.

As energias renováveis são fontes naturais de energia que se regeneram, substituindo o uso de combustíveis fósseis. São opções inesgotáveis com impacto ambiental reduzido, pois não geram resíduos, como o dióxido de carbono. Na Girando Sol, desde 2016 a energia consumida é proveniente de usinas eólicas, solar, biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH).

Segundo a bióloga da empresa, Patrícia Aguiar, essa iniciativa demonstra o compromisso com a preservação do meio ambiente e contribui para o desenvolvimento mais limpo e sustentável do planeta. “O uso das energias renováveis é essencial para o futuro da humanidade. A continuação do uso de combustíveis fósseis só agravará os impactos das mudanças climáticas e seus custos. Esse tipo de energia é a solução mais limpa e viável para evitar a degradação ambiental”, explica.

Na Girando Sol, desde 2016 a energia consumida é proveniente de usinas eólicas, solar, biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH)

> **O uso das energias renováveis é essencial para o futuro da humanidade. A continuação do uso de combustíveis fósseis só agravará os impactos das mudanças climáticas e seus custos.”**
>
> PATRÍCIA AGUIAR
> BIÓLOGA DA GIRANDO SOL

ECONOMIA

Roca Sales busca manter empresas no município

Conforme prefeito, prejuízos ultrapassam os R$ 200 milhões

ROCA SALES

A visita de representantes do gabinete itinerante, comandado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), nos municípios atingidos pela considerada maior tragédia natural do Vale do Taquari pode ser um alento em meio a tantos prejuízos, muitos ainda incalculáveis.

Conforme o prefeito de Roca Sales, Amilton Fontana, no município há muitas pessoas endividadas, que perderam tudo e não tem como recomeçar se não tiverem ajuda. Algumas empresas retomaram a produção como é o caso da JBS. “A empresa já voltou a operar com uma linha de produção e a ideia dela é permanecer na cidade, mantendo os empregos e movimentando a economia.”

> AMILTON FONTANA
> PREFEITO DE ROCA SALES
>
> **Sabemos o que significam essas empresas para Roca Sales. Cerca de 57% da arrecadação do município, da indústria, é da Beira Rio”.**

A Calçados Beira Rio S.A. também garantiu permanência em Roca Sales, mas pretende buscar uma área não alagável devido aos constantes prejuízos sofridos nas últimas enchentes. Já o Curtume deve manter as atividades no mesmo local. “Sabemos o que significam essas empresas para Roca Sales. Cerca de 57% da arrecadação do município, da indústria, é da Beira Rio”. São mais de três mil empregos diretos e indiretos somente nas maiores empresas. “Precisamos muito delas em nosso município.”

Os prejuízos em Roca Sales ultrapassam os R$ 200 milhões entre empresas, comércios e principalmente na área rural. “O impacto é muito grande e o custo para a recuperação das lavouras será muito alto, sem falar das estradas que não existem mais. Será um trabalho muito árduo para que possam retomar a produção”.

Sem energia

Mais de 30 dias após a maior enchente da história do Vale do Taquari, comunidades seguem sem energia elétrica no interior de Roca Sales. Fontana acredita que sejam, pelo menos, 100 pessoas sem o serviço. Em alguns pontos, os acessos seguem obstruídos e impossibilitam a chegada de equipes da RGE para o restabelecimento da energia. “Priorizamos aquelas localidades com maior fluxo e, agora, chegando naquelas de mais difícil acesso.”

RECONSTRUÇÃO

Professor sugere projeto para replanejar Cruzeiro do Sul

Iniciativa segue exemplo de movimentos apontados em outros municípios, de deslocamento da área urbana do município para áreas distantes do risco de inundação

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

CRUZEIRO DO SUL

Planejamento a médio e longo prazo para a reconstrução do município em uma área segura e longe do risco de enchentes. É isso que sugere o administrador e professor aposentado Vergílio Goerck, ao futuro de Cruzeiro do Sul, cidade devastada pela cheia do Rio Taquari no começo do mês, com bairros e comércio impactados.

A forte ligação com o município onde residiu, estudou e trabalhou motivaram Goerck a propor um replanejamento. Nos mesmos moldes de ideias levantadas por empresários, nomeou a proposta de "Cruzeiro do Sul do Futuro". Ainda em fase de pré-projeto, pretende apresentá-la a líderes do setor produtivo local e também a administração municipal.

"Me criei ali, conheço a cidade e, por isso, tomei a liberdade de propor uma nova cidade. Infelizmente, tivemos um número muito grande de casas totalmente destruídas, além de comércios que também não poderão reabrir no mesmo local", justifica Goerck, que esteve na sede do A Hora nesta semana para apresentar a iniciativa.

Em termos práticos, a sugestão é criar este novo núcleo urbano entre a RSC-453 e a ERS-130, com a construção de uma avenida interligando-as e agregando áreas de Linha Primavera, São Rafael e dos bairros Cascata e Célia. Para isso, seria necessário redesenhar o mapa do município. Cita a construção de Brasília, capital federal, como inspiração.

> **Infelizmente, tivemos um número muito grande de casas totalmente destruídas, além de comércios que também não poderão reabrir no mesmo local."**
>
> VERGÍLIO GOERCK
> PROFESSOR APOSENTADO

Divisão

O novo núcleo urbano de Cruzeiro do Sul sugerido por Goerck teria como eixo central a modernização sustentável, com fiação subterrânea, incentivo ao uso da energia solar e outras fontes limpas, arborização no canteiro central da futura avenida e uma ciclovia.

Já o território seria dividido de forma a contemplar os diferentes setores, com destaque para um centro administrativo. "E seria feita uma ligação com a cidade histórica, onde poderiam continuar alguns serviços, além das partes não afetadas pela enchente", observa.

Na questão habitacional, defende a criação de um consórcio entre as fábricas de pré-moldados para dar conta da demanda. "A área residencial teria espaço para até mil moradias de dois dormitórios. É possível construir casas mais rápidas, nestes moldes, e fazer o mais rápido possível".

O que prevê o projeto:

– Área residencial (capacidade para até mil casas)
– Praças e parques
– Centro administrativo
– Serviços públicos
– Setor comercial
– Setor educacional
– Setor de saúde
– Logística
– Distrito Industrial (espaço já existente)
– Avenida central, que liga a RSC-453 a ERS-130
– Ciclovia
– Canteiro central com árvores frutíferas
– Fiação subterrânea
– Energia solar

LAJEADO

CCR ViaSul libera viaduto entre bairros Montanha e Olarias

Considerando os últimos eventos climáticos, o prazo previsto inicialmente foi superado em cerca de 15 dias

Prazo previsto foi superado em cerca de 15 dias, afirma concessionária

LAJEADO

A CCR ViaSul informa que concluiu as obras do novo viaduto da BR-386, localizado no km 345 em Lajeado, no bairro Olarias. Assim, ao longo dessa quarta, 5, o dispositivo ficou plenamente funcional e liberado para utilização da comunidade.

Considerando os últimos eventos climáticos, o prazo previsto inicialmente foi superado em cerca de 15 dias. Ainda assim, a concessionária prosseguiu com os serviços no local visto o compromisso junto às comunidades do entorno.

Desde a retomada das ações no local, foram destacados cerca de 50 trabalhadores e outras 20 máquinas.

Duplicação da BR-386

A CCR ViaSul irá duplicar mais de 165 quilômetros da BR-386 entre Carazinho e Lajeado, beneficiando 22 municípios ao longo do trecho de concessão. Ao todo, na BR-386 no trecho entre Canoas e Carazinho, serão duplicados 225,2 quilômetros da rodovia, com 10,2 quilômetros de construção de faixas adicionais e 75,5 quilômetros de novas vias marginais.

Todo esse investimento faz parte do programa de Concessão Federal no Rio Grande do Sul, tendo como órgão regulador a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Obras de pavimentação são retomadas em Venâncio Aires

Na área urbana são beneficiados três bairros e no interior o Vale do Sampaio

VENÂNCIO AIRES

Obras de pavimentação asfáltica foram retomadas em três bairros da cidade e em duas comunidades do distrito do Vale do Sampaio, em Venâncio Aires. Na área urbana são beneficiadas oito quadras dos bairros Aviação, Gressler e Santa Tecla. Já nas localidades de Linha Andréas e Linha Santana é investido R$ 1.350.000,00 milhão.

Na cidade, as obras são de responsabilidade da Construtora Giovanella, de Lajeado. Nos bairros Aviação e Gressler são beneficiados trechos das ruas Cândido de Moura, mas também Duque de Caxias, Conde D'Eu, Sator Costa e Pedro Antônio Thomaz da Silva. Enquanto que no bairro Santa Tecla serão beneficiados trechos das ruas Gosswino Stork, Aimoré Almedas das Chagas e João Alves. O lote, que contempla 1.754 metros de extensão e 15.178 m² de área dos trechos das oito ruas, tem investimento total de R$ 5.981.231,70.

Enquanto que nas localidades de Linha Andréas e Linha Santana, equipes da empresa P.A.P Construtora e Incorporadora Ltda trabalham para pavimentar respectivamente, 347 metros e 214 metros de extensão nas vias principais. Em Linha Andréas as obras são em frente da Associação de Leitura e Canto Jovialidade. Já em Linha Santana são de R$ 496.392,15 de investimento em frente da Associação Esportiva e Recreativa Santo Antônio.

HABITAÇÃO

Arroio do Meio negocia área com o Estado para construção de moradias

As áreas já destinadas para a construção dessas novas casas estão localizadas na Barra da Forqueta, Novo Horizonte e Medianeira

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

ARROIO DO MEIO

Com o objetivo de atender as famílias afetadas pela cheia, o governo municipal negocia com o Estado a aquisição de uma área destinada à implementação de um loteamento popular. A intenção é garantir a construção de moradias para os desabrigados.

A informação foi divulgada pelo coordenador da Defesa Civil, Valdecir Leandro Crecencio, durante entrevista ao programa Vale em Pauta. Segundo Crecencio, a estimativa é de que mais de 400 casas precisam ser construídas.

"Estamos trabalhando para proporcionar um novo lar às famílias que perderam tudo. Os bairros mais afetados, como Navegantes, Tiradentes e São José, necessitam desta intervenção", destacou Crecencio.

Ainda hoje, o prefeito Danilo José Bruxel e a equipe da secretaria do Planejamento estiveram em Porto Alegre onde cumpriram agenda na Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária.

Além das negociações com o Estado, Arroio do Meio recentemente foi contemplado com 38 novas moradias, que serão construídas com recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS). As áreas já destinadas para a construção dessas novas habitações estão localizadas na Barra da Forqueta, Novo Horizonte e Medianeira.

O investimento estimado do MP-RS é de R$ 5 milhões provenientes do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados.

Dez casas

Através do programa Casa Solidária, liderado pelo Grupo Front, Arroio do Meio será uma das primeiras cidades do Vale do Taquari que iá receber moradias pelo projeto.

O grupo, sem fins lucrativos, formado pela união de empresários de diversos segmentos econômicos do Rio Grande do Sul e de outros Estados, é comprometido com ajuda humanitária e mobilização de recursos para as vítimas da tragédia climática que atingiu os gaúchos.

No último domingo, 2, três empresários do projeto foram recebidos pelo prefeito Bruxel. Na oportunidade, assinaram o Termo de Doação com a prefeitura para instalação de dez residências. Cada unidade, projetada para até três pessoas, possui 21,6 m² de área, com sala e cozinha conjugados, banheiro e um dormitório.

As casas oferecem instalações completas, incluindo sistema elétrico, hidráulico, pia, chuveiro e sanitário. Com a possibilidade de serem ampliadas atendendo a necessidade de famílias maiores.

MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 25/2024

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS torna público, para o conhecimento dos interessados que, com base nos termos da Lei 14.133/2021, fica SUSPENSO o processo licitatório acima indicado, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CONTROLE REGISTRO DE PONTO FACIAL ELETRÔNICO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES ATUAIS E FUTURAS DE MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE RELÓGIOS PONTO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, para adequações no edital. Lajeado/RS, 05 de junho de 2024 – Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

MUNICÍPIO DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 011/2024

O Prefeito torna público que no dia 20 de junho de 2024, às 09h, será realizada através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ a sessão pública para o Registro de Preços visando a aquisição de caixa térmica gastronômica profissional modelo Hot Box horizontal com capacidade de 30 litros. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidas no site supracitado ou no endereço http://estrela.rs.gov.br/, bem como informações complementares pelo telefone (51)3981-1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 05 de junho de 2024.
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito

MUNICÍPIO DE PAVERAMA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

EDITAL Nº 27/2024, DE 04/06/2024

INSCRIÇÕES: As inscrições serão somente PRESENCIAIS, a partir do dia 06 de junho de 2024 até o dia 12 de junho de 2024, das 08h às 12h e das 13h30min às 17h na Prefeitura Municipal de Paverama. FUNÇÃO: MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA
CARGA HORÁRIA: 15 horas semanais
VAGAS: 01 (uma) vaga
SALÁRIO: de R$ 10.276,89.
INFORMAÇÕES: Prefeitura Municipal de Paverama/RS, pelo fone (51) 3761 1044 e pelo site www.paverama.rs.gov.br

Paverama/RS, 04 de junho de 2024. Fabiano Merence Brandão - Prefeito Municipal

OPORTUNIDADE

IBGE Lajeado abre vagas temporárias

A seleção é para Agente de Pesquisa e Mapeamento. Para concorrer, é necessário ter 18 anos e Ensino Médio completo. Inscrições gratuitas seguem até a próxima sexta

LAJEADO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) oferece seis vagas temporárias para Agente de Pesquisa e Mapeamento (APM).

O salário é de R$ 1.512,38 e mais R$ 1 mil de auxílio alimentação. As atividades são de segunda a sexta-feira, correspondendo a 40 horas semanais.

A inscrição é gratuita. Interessados devem se dirigir até a Agência Lajeado, localizada na rua Santos Filho, 401/204, Centro, até a próxima sexta-feira, 7. Para concorrer a uma vaga, é necessário ter 18 anos e Ensino Médio completo. A classificação será por análise de títulos. Mais informações através do telefone (51) 3714-2363.

KARINE PINHEIRO

ALTERNATIVA TEMPORÁRIA

Acampados em área particular se reúnem com poder público

Encontro ocorreu na sede da Cacis, com a participação do Ministério Público, governo municipal e representantes dos moradores

ESTRELA

Atingidos pela cheia, moradores de Estrela acampados em área invadida às margens da rodovia Transantarita, se reuniram na tarde de terça-feira, 4, com o poder público, em busca de uma solução para o impasse.

O encontro ocorreu na sede da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços (Cacis), com a participação do Ministério Público, prefeitura e representantes dos moradores.

Após quase três horas de conversa, ficou decidido que nesta quarta-feira, 5, representantes das famílias conheceriam os abrigos que servirão como alternativa temporária. Eles também terão prioridade em aluguel social, e o recurso deve ser liberado para quem já tem casa em vista.

Mesmo sem definição, o promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach, afirma que reunião foi positiva. "Identificamos muitas possibilidades a partir desse encontro. Até sábado, buscaremos espaço de entendimento e percebemos nessa reunião que há muito espaço. O município ofereceu alternativas e os moradores apresentaram suas inconformidades. Mas entendo como positivo o resultado da reunião", declara.

No dia 29 de maio, a Justiça concedeu a reintegração de posse ao proprietário da área. Com isso, as cerca de 150 pessoas devem deixar o local até este sábado, 8. Elas estão nesse espaço desde 18 de maio, quando tiveram de deixar suas casas em decorrência das cheias.

Os moradores não querem ir para os abrigos públicos. Solicitam uma área do governo de Estrela para montar o acampamento.

PÓS-CHEIA

Após pedido de equipes, Gincana Arroio do Meio é cancelada

A decisão de cancelamento foi motivada pela falta de condições e pelo clima de consternação que se instalou na comunidade

Líderes sugerem que recursos previstos sejam direcionados para a secretaria de Educação e Cultura do município

ARROIO DO MEIO

Em meio às repercussões da enchente histórica que assolou a comunidade, as equipes participantes da Gincana Arroio do Meio reuniram-se nesta semana para discutir o destino do evento programado para acontecer de 14 a 16 de junho.

Em um consenso unânime, os líderes das equipes solicitaram o cancelamento da gincana, propondo que os recursos previstos para o evento sejam direcionados para a secretaria de Educação e Cultura do município.

A decisão de cancelamento foi motivada pela falta de condições e pelo clima de consternação que se instalou na comunidade após a devastação causada pela enchente. Segundo os representantes das equipes, o momento exige uma priorização dos recursos em ações que possam contribuir de forma mais eficaz para a reconstrução e o amparo às famílias afetadas.

Até o momento, haviam confirmado a participação as equipes Schtena, Curê, Hure Pook e Vem Cô Chico. A última edição, em 2023, foi conquistada pela Equipe Curê, que, juntamente com a Schtena, soma oito títulos em sua história.

A Casa Americana

Localizada na esquina entre as ruas Júlio de Castilhos e João Batista de Mello, a Casa Americana funciona há mais de 70 anos naquele local. Há um século, aquela esquina era ocupada por um outra construção, que sediava a Casa Ruthner. Em 1938, o mesmo local recebeu a antiga Camisaria Heberle.

Foi em 1950 que Bruno Guido Wolff, vindo de Ijuí, estabeleceu a conhecida Casa Americana, inaugurada em 1951. Mais tarde, o prédio atual, que ainda abriga a empresa, foi construído. Naquele tempo, a Casa Americana chegou a ter quatro filiais: em Venâncio Aires, Estrela, Teutônia e no shopping de Lajeado.

Soberanas do Sindicato da Alimentação de Lajeado

O Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação de Lajeado organizava uma festa para os associados, onde também foi escolhida a corte de soberanas. Como rainha, foi eleita Daniele Rosângela Kamphorst. Para primeira princesa, ficou Lidiane Idalêncio e, para segunda princesa, Tatiana Moraes. Como Miss Simpatia foi eleita Juliana da Rosa.

O evento ocorreu na Sociedade Esportiva de São Bento e reuniu mais de 2 mil pessoas. Além da escolha da corte, também foi organizado um Torneio de Bocha e de Futebol.

Da esquerda para a direita, Tatiane, Lidiane e Daniele

Hoje é

Dia da Língua Russa
Dia Nacional de Luta contra Queimaduras
Dia Nacional do Teste do Pezinho

Santo do dia:
São Norberto
São Marcelino Champagnat

MAURO FALCÃO
advogado e escritor

O "espírito" de Donald Trump

Este texto não pretende fazer juízos de valores morais sobre o que é certo ou errado, pois aquilo que é considerado certo para a cognição humana pode não o ser para os Princípios que regem a vida.

O filósofo Hegel discutiu profundamente o conceito de "espírito do mundo", referindo-se à encarnação de indivíduos destinados a transformar o pensamento coletivo. Ele citou exemplos como César e Napoleão para ilustrar essa ideia. Segundo Hegel, essas pessoas surgem quando o progresso social está estagnado, provocando mudanças profundas que não são necessariamente boas ou ruins para o Universo, mas indispensáveis, cumprindo a finalidade de abalar os alicerces da moralidade.

XXXX

A condenação do ex-presidente Trump é um ponto de referência contemporâneo, desafiando algo antes inimaginável: caso eleito presidente, comandará a maior potência mundial dentro de uma prisão. Sim, a legislação americana permite essa paradoxal incoerência.

O "espírito do mundo" nasce de uma eclosão de forças extrafísicas. Esses impulsos exigem uma figura emblemática, totalmente destemida, para pulsar no inconsciente coletivo da sociedade, atraindo seguidores de maneira surpreendente. Quanto mais "polêmica" a figura, mais adeptos ela atrai. Para eles, a ilogicidade parece lógica.

Para que esse fenômeno extraordinário aconteça, é necessária uma fusão de impulsos mentais, alicerçada em uma confiança total naquele que o representa, semelhante a uma epidemia moral ou estados hipnóticos coletivos. Ele, por sua vez, deve estar convicto da sua própria ilusão, mantendo o pé no acelerador mesmo ao se aproximar do precipício. Tampouco teme a justiça ou a prisão, interpretando este papel sem demonstrar medo ou hesitação, como se fosse uma terceira pessoa.

Em síntese, há uma força subjacente a tudo isso. O que pode parecer uma aberração agora, só será compreendido no futuro. A certeza que permanece é que, sem essa exaltação social, as mudanças em contraposição não ocorreriam. Pois o choque de forças faz eclodir transformações inovadoras e benéficas. Afinal, "não cai uma folha sem a permissão Divina".

EDUARDO CUNHA DA COSTA
Procurador-Geral do Estado

Agilidade jurídica para enfrentar a calamidade

O Rio Grande do Sul vivencia a maior catástrofe climática de sua história, que foi implacável ao atingir milhares de pessoas, que perderam suas moradias, seus entes queridos e até mesmo as suas vidas.

Enquanto isso, para atender às necessidades da população, o poder público precisa de tempo para cumprir todas as exigências e ritos legais existentes para as licitações e contratos. Em períodos de normalidade, são importantes para assegurar a lisura do processo, mas não são compatíveis com a urgência que as situações de calamidade impõem.

Diante desse contexto, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) elaborou e propôs uma normativa em parceria com a Advocacia-Geral da União, que coordenou a construção envolvendo diversos órgãos do governo federal. O trabalho resultou na publicação de uma norma com força de lei aplicável aos entes públicos em situação de calamidade. A medida trará resultados concretos à vida das pessoas atingidas por este verdadeiro desastre.

A Medida Provisória 1.221, publicada no sábado (18/5), institui um regime especial de contratações para o poder público realizar a aquisição de bens, a execução de obras e a contratação de serviços necessários para o enfrentamento das consequências de uma calamidade pública.

Esse regime especial é constituído de instrumentos jurídicos que abrangem a possibilidade de: realizar contratações diretas, mediante dispensa de licitação; reduzir os prazos das licitações; ampliar as possibilidades de contratações diretas verbais para aquisições, serviços ou obras; prorrogar contratos por até 12 meses além dos prazos ordinários da lei de licitações; e simplificar os requisitos de habilitação. Tudo isso sem descuidar dos instrumentos de fiscalização e controle.

Esses mecanismos permitem, por exemplo, ter muito mais agilidade na recuperação e reconstrução de escolas, postos de saúde, pontes e rodovias, assegurando também um tempo reduzido para a contratação de moradias temporárias, instalações de abrigos e outros serviços essenciais à população atingida.

É somente com o esforço conjunto de todos os órgãos do Estado e da sociedade civil que vamos reconstruir nosso Rio Grande do Sul, com a contribuição que os cidadãos, especialmente os servidores públicos, podem dar de melhor à nossa terra. E é com esse espírito que os procuradores do Estado estão trabalhando.

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024

Licitação pública para contratação de serviços de destinação final de resíduos sólidos urbanos. Sessão pública: 18/06/2024 às 10h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível em www.bomretirodosul.rs.gov.br.

Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024

Licitação pública para contratação de serviços de topografia. Sessão pública: 21/06/2024 às 10h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível em www.bomretirodosul.rs.gov.br.

Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024

Licitação pública para contratação de serviços de manutenção elétrica predial. Sessão pública: 20/06/2024 às 10h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível em www.bomretirodosul.rs.gov.br.

Edmilson Busatto - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA - RS

INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO 32-2024

O Município de Westfália torna público que foi efetuada a Inexigibilidade de Chamamento Público nº 32-2024, com base no art. 31, II da Lei 13.019/2014, para celebração de Acordo de Cooperação com a Escola de Educação Infantil Mônica, para a cessão de uso de prédio escolar municipal, mobiliário e equipamentos para atendimentos em educação infantil de crianças de 0 a cinco anos de idade. Maiores informações poderão ser obtidas no setor de Licitações da Prefeitura através do telefone 51-37624553 ou pelo email licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 06 de junho de 2024.
JOACIR ANTÔNIO DOCENA
Prefeito

MUNICÍPIO DE ESTRELA

ALTERAÇÃO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 004/2024

O Prefeito torna público a alteração da data do referido pregão e designa o dia 25 de junho de 2024 às 09h, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br , a sessão pública visando a contratação de empresa para fabricação e instalação de abrigo metálico de passageiros de ônibus, conforme Edital e anexos. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado e no endereço http://estrela.rs.gov.br , bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981-1025 no horário das 8h às 11h e 30min e 13h e 30min às 17h.

Estrela, 05 de junho de 2024.
ELMAR ANDRÉ SCHNEIDER - Prefeito

MUNICÍPIO DE CAPITÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 24/2024 - O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS estará recebendo através do site www.portaldecompraspublicas.com.br propostas e documentos para Aquisição de Mobiliário Sob Medida para Secretaria Municipal da Agricultura, às 08h15min do dia 18 de junho de 2.024. Edital em www.capitao.rs.gov.br, informações (51) 3758-1122.

JARI HUNHOFF
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024 – (LEI 14.133/2021)

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR E EXPEDIENTE PARA O MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL/RS. A SESSÃO PÚBLICA OCORRERÁ NO DIA 20 DE JUNHO DE 2024, ÀS 08H30MIN, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Centro Administrativo, telefone (51) 3782-2250, WhatsApp (51) 3782-2252. Edital e anexos disponíveis no Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br, sítio eletrônico: https://transparencia.santaclaradosul.rs.gov.br/transparencia/ ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas e no Portal do Tribunal de Contas do Estado (Licitacon).

Santa Clara do Sul, 05 de junho de 2024.
PAULO CEZAR KOHLRAUSCH - Prefeito